

SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

6

2007

FEVEREIRO
Distribuição gratuita
www.cm-santiago-do-cacem.pt



Associação de
Desenvolvimento do
Litoral Alentejano
em entrevista



Encerramento de
escolas no municí-
pio de Santiago do
Cacém



Grandes Opções do
Plano e Orçamento
para 2007

GARANTIR O PROGRESSO



Dar vida ao sonho

Dois meses decorridos sobre o início de 2007 apresentamo-nos aos cidadãos plenos de determinação em concretizar os nossos sonhos colectivos. O de um município em progresso, o de uma nova etapa do nosso desenvolvimento.

Contrastando com a grave situação económica e social que afecta a maioria das famílias portuguesas, a qual não dá sinais de abrandar, no nosso município continuamos empenhados em vencer dificuldades crescentes.

Os municípios e freguesias vivem momentos difíceis decorrentes de uma continuada asfixia financeira que não pára, agravada pelo fardo crescente de novas competências e encargos atirados para as autarquias sem os indispensáveis apoios financeiros.

Veja-se o caso da educação e do ensino. Por um lado os municípios a investirem cada vez na qualificação do parque escolar (sem apoios do Estado), nos transportes, no alargamento do fornecimento de refeições quentes às crianças, nos projectos pedagógicos, na Internet em todas as salas de aula, nos conteúdos multimédia, nos prolongamentos de horário, na oferta de terrenos ao Estado para assegurar a construção de escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias.

Do outro lado, o Ministério da Educação a querer encerrar mais de 900 escolas do 1º ciclo cavando mais e mais assimetrias neste país que já tem 40.000 professores desempregados e que em simultâneo apresenta das mais baixas taxas de escolarização e de insucesso escolar de toda a União Europeia. Os cortes na Educação não revertem para um Portugal mais capacitado, antes agravam desigualdades e exclusões.

As nossas opções para 2007, aprovadas pela Assembleia Municipal sob proposta da Câmara

e com um forte contributo da participação de cidadãos e munícipes reforçam o trabalho em curso e preparam uma nova etapa do nosso desenvolvimento.

A revisão do Plano Director Municipal (PDM) vai iniciar-se formalmente. Avançarão os novos equipamentos (novo auditório, nova Escola Básica Integrada do pré-escolar ao 3º ciclo), novas áreas verdes e de lazer, um novo parque de empresas. Novas ofertas habitacionais, a par de projectos culturais de grande destaque, novas apostas nas tecnologias de comunicação, investimentos na área desportiva e do ambiente.

Para cumprir os sonhos contamos consigo. Por si, acredite: conte connosco!

Presidente da Câmara Municipal

Candidatura Intermunicipal não aprovada por Bruxelas Alentejanos são prejudicados com desvio de verbas para sistemas da Águas de Portugal

Após 5 anos desde a entrega e 11 reformulações, a candidatura ao Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento, apresentada por 24 municípios alentejanos não foi aprovada por Bruxelas. Entretanto confirma-se que o Fundo de Coesão em Bruxelas aprovou em Dezembro, por proposta do Governo, 3 candidaturas para o norte do país aproveitando as verbas que estariam disponíveis para financiar a candidatura do Alentejo.

Em comunicado o ministro fez saber que "A Comissão Europeia não considerou para o actual período de programação do Fundo de Coesão a candidatura, equacionando a possibilidade de ser reexaminada à luz do novo regulamento do Fundo de Coesão para o período de 2007-2013."

No comunicado, Nunes Correia, refere que "...os objectivos principais do projecto de melhoria dos serviços de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais são correctos, sendo contudo necessário assegurar condições de funcionamento no âmbito da estrutura organizacional criada para a execução do projecto." Com esta não aprovação é o Alentejo e os alentejanos quem são prejudicados.

O município de Santiago do Cacém aprovou a opção pelo Sistema Intermunicipal de modo a não entregar a futura gestão da água e do saneamento quer à "Águas de Portugal" quer às multinacionais em caso de privatização.

SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498

Director: Vitor Proença (Presidente da CMSC)

Redacção e Paginação: Serviço de Informação e Relações Públicas

Fotografia: Serviço de Informação e Documentação

Foto da Capa: Corta Mato Escolar 2007 - Alvalade

Execução:

 /Santiago do Cacém

Tiragem: 6.000 exemplares



Ministério da Educação quer encerrar oito escolas do 1.º ciclo

900 escolas para encerrar no país. Existem 40.000 professores desempregados



EB1 de Deixa-o-Resto recentemente qualificada

O Ministério da Educação quer encerrar mais oito escolas do 1.º ciclo no município de Santiago do Cacém. Numa reunião realizada em Dezembro último com a Câmara Municipal, e no ofício que posteriormente enviou, a Direcção Regional de Educação do Alentejo sinalizou as seguintes escolas: Arealão, S. Francisco, Pouca Farinha, Aldeia do Cano, Sonega, Deixa-o-Resto, Brescos e Foros do Locário. Na mesma reunião, a Câmara Municipal manifestou, de imediato, o seu protesto quanto à proposta apresentada. Em 25 escolas encerrar oito seria bastante pesado, para um concelho grande, obrigando à deslocação de alunos para muito longe das suas casas.

Segundo o Ministério esta medida pretende combater o insucesso escolar, supostamente mais elevado em escolas com menos de dez alunos. No entanto esta não é uma fórmula linear, uma vez que há escolas com poucos alunos com sucesso e escolas com muitos alunos e com insucesso.

Um dos argumentos do Ministério é que cada vez mais se deve juntar alunos em Centros Educativos, escolas que possam ter várias valências para além da sala de aula. A Câmara Municipal entende que primeiro se deveriam construir os espaços adequados e depois sim ponderar o encerramento de escolas em prol da deslocação de alunos. Evitar escolas com mono docência, ou seja, escolas com um só professor a leccionar é outro dos princípios apresentados pelo Ministério da Educação. Nas escolas do meio rural preconiza-se um ensino mais próximo entre aluno e professor, procurando ultrapassar dificuldades. A situação por vezes é difícil com turmas com mais de 20 alunos e menos ainda quando há alunos que exigem atenção especial e desenvolvem-se programas integrados nos projectos do Instituto das Comunidades Educativas.

Uma das escolas propostas para encerrar é do Arealão. Esta escola tem neste momento 12 alunos, prevendo-se nos próximos

anos lectivos aumente o seu número até aos 16 alunos. Coloca-se a questão do transporte destes alunos para a Abela e a lotação da própria escola. Na Abela a escola do 1.º ciclo tem uma sala de aula em funcionamento e outra para apoio às actividades extra-curriculares. O Ministério defende que as escolas tenham espaços polivalentes, com a transferência dos alunos do Arealão para Abela esse espaço ficaria comprometido.

No caso da escola de Deixa-o-Resto, uma escola com o 1.º ciclo e pré-escolar no ano lectivo passado, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Santo André promoveram a construção de um refeitório, em conjunto com os pais e o Instituto das Comunidades Educativas. Um investimento realizado para fixar mais alunos naquela escola.

O encerramento nos Foros do Locário levanta outro problema com a transição dos alunos para S. Domingos. Neste momento, o Centro de Dia fornece as refeições escolares mediante protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, mas já tem dificuldades em dar resposta aos alunos que frequentam a escola.

Em Cercal do Alentejo é proposto o encerramento de três escolas: Sonega, Pouca Farinha e Aldeia do Cano. Com a transição dos alunos para as escolas da sede de freguesia, estas esgotariam a sua capacidade.

A Câmara Municipal promoveu, entretanto, reuniões com as comunidades escolares para ouvir as várias opiniões e sensibilidades. Ao mesmo tempo foi solicitado formalmente a todas as entidades para apresentarem os seus pareceres à autarquia, in-

cluindo os próprios pais e encarregados de educação. Depois de tudo analisado a Câmara irá deliberar sobre a proposta a apresentar ao Ministério.

O Informação Municipal pergunta: *Concorda com o encerramento de escolas do 1.º ciclo proposto pelo Ministério da Educação?*

Maria de Lurdes S. Francisco da Serra

“Na minha opinião não se deve encerrar, porque isto é uma escola da sede de Freguesia. Estes alunos juntamente com os da Cruz de João Mendes não cabem numa só sala.”

António Gamito S. Francisco da Serra

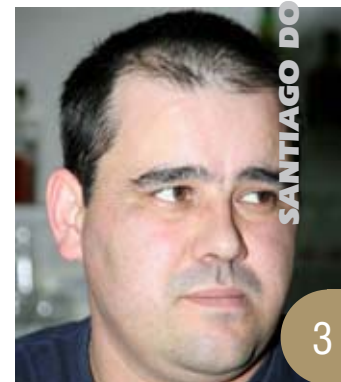
“Não posso concordar. É fundamental para o desenvolvimento da nossa terra. O Centro de Dia tem uma estrutura montada para o fornecimento de refeições às crianças. Têm aqui todas as condições.”

Antónia Gonçalves Brescos

“Acho que não deve encerrar. Porque se a Câmara anda a fazer um projecto para a Aldeia, acho que o Ministério não deve encerrar a escola, porque se a encerram as pessoas não vêm para aqui. É uma desertificação para Brescos. Ninguém é de opinião de fechar, toda a gente aqui é contra. A escola tem muitas condições”

Luís Capote Deixa-o-Resto

“Não concordo com o encerramento da escola, porque faz falta para o desenvolvimento da terra e para as pessoas que se venham a fixar aqui, bem como para os alunos que estão para entrar este ano na escola. É fundamental que as crianças fiquem aqui.”



Aprovadas as Grandes Opções do Plano e Orçamento de 34 milhões de euros

Importantes contributos do orçamento participado



Alvalade



S. Domingos



Santo André



Cercal do Alentejo



S. Francisco



Vale de Água

A Assembleia Municipal aprovou, a 21 de Dezembro, o Orçamento Municipal para 2007, bem como as Grandes Opções do Plano para o período 2007-2010. O documento conta com um montante global de 34.495.000€.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém chamou os munícipes à participação na elaboração do seu Orçamento, através da iniciativa "Orçamento Participado", traduzido em 12 reuniões e 380 questionários recebidos. A população reconheceu o interesse do trabalho conjunto e participou activamente nas reuniões realizadas em todas as freguesias do município.

As opções da Câmara Municipal reflectem os compromissos estabelecidos com as populações para este mandato:

1.^a Opção - Intervenção Municipal activa para a

dinamização económica e para o emprego

Construção do Parque de Empresas do Cercal, ZAM de Vila Nova de Santo André, Auditório de Santiago do Cacém (conjunto de investimentos, que mobilizam, em 2007, cerca de 60% do investimento em Funções Económicas), constituição do Gabinete Técnico Florestal, Recuperação do Património edificado, Revitalização de centros tradicionais.

2.^a Opção - Gestão Estratégica e Ordenamento do Território

Início da revisão do PDM, elaboração e/ou conclusão dos Planos de Urbanização e Planos de Pormenor de Brescos e Costa de Santo André.

Intervenções integradas no Bairro da Petrogal e Brescos.

Qualificação do território (representa cerca de 27% do total do Plano Plurianual de Investimento e

da Actividades Mais Relevantes): espaços verdes, saneamento, abastecimento de água, rede viária e sinalização e resíduos sólidos. Infra-estruturas de loteamentos municipais e/ou apoiados pelo município: Ermidas, Ademas, Deixa-o-Resto, Alvalade, Vale de Água.

3.^a Opção - Qualificação dos espaços urbanos ao serviço da vivência educativa, social e cultural

O ensino constitui uma área de importante peso financeiro na actividade da Autarquia, quer no cumprimento das competências que lhe estão legalmente conferidas quer indo para além delas. Nesta área destaca-se o acordo com o Ministério da Educação para a construção da nova escola básica integrada de Santiago do Cacém, que passa por um investimento da autarquia de cerca de 471 mil euros distribuídos por 2007 e 2008. As-

sume um peso significativo o funcionamento e a realização de actividades de animação e educativas em equipamentos culturais e desportivos.

4.^a Opção - A modernização do serviço público numa óptica de participação e proximidade

A modernização do serviço autárquico constitui um dos objectivos perseguidos pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém. Ele visa a melhoria das respostas às necessidades dos munícipes. É neste sentido que se prevê o Gabinete Municipal de Santo André, numa óptica de descentralização dos serviços autárquicos.



Reunião pública em Santo André

Parque Central em debate

A Junta de Freguesia de Santo André promoveu mais uma reunião pública, no dia 20 de Dezembro, nas instalações da Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal”, desta vez sobre o Parque Central da Cidade.

Inserida numa política de proximidade e de dinamização da participação dos cidadãos esta reunião teve por objectivo a discussão e recolha de sugestões sobre o futuro do Parque Central enquanto espaço de lazer e de contacto com a Natureza. Para o efeito foram convidadas todas as forças vivas da Freguesia, tais como organizações ligadas ao ambiente, à educação, à cultura, ao desporto e também a comunicação social, para além da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, entidade a quem cabe a gestão do espaço e que se fez

representar pelo Vereador José Rosado.

Muito participada, com cerca de 80 presenças, os assuntos abordados foram vários, nomeadamente o meio físico e ambiental, como foi a iluminação pública, a limpeza e desbaste de pinheiros, a manutenção e recuperação das construções ali existentes, a reparação de caminhos ou a avaliação do circuito de manutenção e mesmo as questões relacionadas com a segurança. Foi igualmente realçada a função comunitária que o próprio espaço representa e que pode vir a ser reforçada e dinamizada com a prática dos mais variados eventos sociais, desportivos, de lazer, culturais, etc.

De realçar a disponibilidade apresentada pelas organizações ali presentes para em conjunto participar no projecto de recu-

peração e revitalização do Parque Central, por todos reconhecido como um espaço privilegiado no seio da Cidade de Vila Nova de Santo André e uma mais valia para toda a Freguesia e para o Concelho.

A situação preocupante em que se encontra aquele espaço, nomeadamente a grave deficiência existente no lago ao nível da perda sistemática de água, com custos elevadíssimos para a Câmara Municipal, levou já a autarquia a disponibilizar uma verba para a sua reparação, com consequente intervenção no espaço em geral.

Caberá, pois, a toda a comunidade a responsabilidade de dar vida e movimento ao Parque Central de Vila Nova de Santo André, considerado pela população o *ex-libris* de uma das mais jovens cidades de Portugal.

Atribuição de 25 mil euros

Caixa Agrícola apoia

Museu das Profissões Rurais em Abela

A Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) de Santiago do Cacém deliberou atribuir o apoio financeiro de 25 mil euros ao Pólo Museológico

de Abela – Museu das Profissões Rurais.

O Museu Rural (no antigo edifício da GNR), cujo estudo preparatório de implementação foi desenvol-

vido com a colaboração de técnicos da Câmara Municipal, propõe a apresentação de profissões, materiais e alfaías próprias de cada profissão rural.

Revisão do PDM Santiago do Cacém

Atendendo à necessidade de um PDM indutor do desenvolvimento e considerando o novo enquadramento legal entretanto definido no Regime Jurídico dos Instrumentos do Território (RJIT), bem como os futuros investimentos industriais previstos para a zona económica Santiago do Cacém – Sines, a execução de novas vias de comunicação (rodoviárias e ferroviárias), ou ainda os investimentos turísticos previstos para o Litoral Alentejano, a Câmara Municipal decidiu:

1. Elaborar o projecto de revisão do PDM de Santiago do Cacém, de acordo com as orientações associadas aos planos de Hierarquia superior, que têm incidência territorial sobre o município de Santiago do Cacém, quer os que já estão a vigorar, quer os que se encontram em desenvolvimento, de forma a garantir a compatibilização necessária entre os mesmos e o PDM;

2. Fixar em 24 meses o prazo máximo de elaboração da revisão do plano;

3. Comunicar a presente deliberação à Direcção Geral de Ordenamento do território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU) e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), para os efeitos previstos no artigo 75º e seguintes do mesmo diploma legal.

Referendo à Interrupção Voluntária da Gravidez

Resultados em Santiago do Cacém

O dia 11 de Fevereiro foi dia de Referendo Nacional sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG). Os resultados deram a vitória ao SIM com 59,2% das intenções de voto; 40,7% votaram NÃO; e a abstenção foi de 56,4%.

A maioria dos votantes do município de Santiago do Cacém seguiram a tendência nacional e os resultados locais ditaram uma preferência pelo SIM, que se traduziu em 86,2% (10 345 votos), tendo o NÃO registado 13,9% (1663 votos) e a abstenção 53,6%.

Grandes empresas da região com investimentos fortes

Repsol YPF e Galp Energia duplicam capacidade de produção



Apresentação dos principais projectos previstos para a zona que atingem os 2.550 milhões de euros

Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém acompanhou a visita que o Ministro da Economia efectuou ao Centro de Negócios de Sines, para apresentação dos prin-

cipais projectos previstos para a zona que atingem os 2.550 milhões de euros, dos quais 2,1 mil milhões respeitam ao sector petroquímico. Os três projectos apresentados vão criar mais de quatro mil

postos de trabalho na fase de construção e mais de mil postos na fase de operação.

O Complexo Petroquímico de Sines da Repsol YPF vai receber três novas fábricas – uma de energia eléctrica e duas de novos produtos plásticos (polietileno linear e polipropileno) – num projecto que se encontra numa fase inicial e que tem a sua conclusão prevista para o ano de 2010. Também o cracker actualmente em funcionamento vai ser alvo de ampliação em mais de 40%, permitindo atingir valores que rondam as 570 mil toneladas/ano de produção de etileno. O investimento total pode ir até 750 milhões de euros e vai permitir duplicar a produção actual do complexo.

Na Refinaria de Sines da Galp Energia os investimentos também vão ser de monta, num total de 717 milhões de euros. O

destaque é dado à unidade de conversão, que visa, em 2011, aumentar a produção de gasóleo em 2,5 milhões de toneladas, diminuindo a produção de fuel óleo. A empresa refere que “o aumento da produção irá permitir por um lado responder às tendências de consumo do mercado ibérico, no qual se tem assistido a uma procura crescente deste produto, bem como aproveitar o diferencial de preços entre o gasóleo e o fuel óleo nos mercados internacionais”.

Já a Artensa vai construir uma fábrica de produção de PET (polímero, termoplástico ou plástico), contribuindo também para este conjunto de investimento geradores de riqueza e de emprego.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém continua a acompanhar atentamente os investimentos em Sines, com particular atenção para a criação de novos postos de trabalho, uma vez que os habitantes do concelho são a principal mão-de-obra da Plataforma Industrial que se situa no eixo estratégico Sines – Santo André – Santiago do Cacém.

Exposição colectiva no Museu Municipal

Oficina de pintura itinerante origina trabalhos inéditos

Resultante da iniciativa “Espaço de Prática Criativa - oficina de pintura itinerante” realizado nas freguesias de Alvalade, Cercal do Alentejo, S. Domingos e S. Francisco da Serra, esteve patente, de 6 de Janeiro a 3 de Fevereiro, no Museu Municipal de Santiago do Cacém, uma exposição colectiva de trabalhos originais.

A oficina de prática criativa reuniu 35 participantes, que na utilização da paleta de cores colocaram o seu lado artístico na tela, com a orientação do professor Charles Hejnal. No decorrer do curso foram estudadas as técnicas e como reproduzir pintura a pastel, ampliar um desenho a par-



tir do modelo e fabricar os materiais de trabalho.

Os ateliers promovidos pela Câmara Municipal tive-

ram como objectivos: promover o acesso a actividades de carácter cultural nas freguesias do Município, re-

alizar iniciativas para diversas faixas etárias e aprender a partilhar o saber.

Quadricultura continua a dar cartas

Unión Salsera aquece noite em Santo André

A Escola Secundária Padre António Macedo ficou “muy caliente” perante o grupo cubano Unión Salsera no primeiro espectáculo de 2007 das Cextas de Cultura, organizado pela Quadricultura e Câmara Municipal.

A salsa, o cha-cha-cha, mambo, bolero e merengue foram ritmos latinos que seduziram o público. Clássicos caribenhos como “Guantanamera” ou “Comandante Che Guevara” que muitos apreciaram voltar a ouvir.

De acordo com a Quadricultura “foi espontânea a forma como o palco se transformou numa pista de dança. Ouvir salsa e não dançar é quase impossível”.

Recorde-se que nesta época 2006/2007 já passaram pelo palco da Escola Secundária Rui Veloso e João Gil, Jorge Fernando e Ana Moura. O mês de Fevereiro recebeu as vozes femininas das “Moçoilas”.



Salsa, cha-cha-cha, mambo, bolero e merengue foram ritmos latinos que seduziram o público

Grupo de Metais do Seixal com Isabel Campelo, Vanessa Marques e Fernando Tordo

“No Teu Poema...”

revisita canções portuguesas

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém organizou no dia 6 de Janeiro, no auditório da Escola Secundária Padre António Macedo em Vila Nova de Santo André, um concerto de Ano Novo com o Grupo de Metais do Seixal e a participação especial de Fernando Tordo, Isabel Campelo e Vanessa Marques.

“No Teu Poema...” resultou na compilação de canções, revisitadas numa orquestração inspirada pela música de câmara aliada à interpretação vocal. Canções de Paulo de Carvalho, Paulo Gonzo, José Cid, Madreus, Trovante, José Afonso, entre outros, foram interpretadas pelo quinteto de metais, piano e vozes.

O espectáculo contou com o apoio da Repsol YPF.

Também integrado na programação de concertos de Ano Novo e como vem sendo tradição, a Banda Filarmónica União Artística de Santiago do Cacém levou a efeito o seu concerto na sede da Banda.



Participação especial de Fernando Tordo, Isabel Campelo e Vanessa Marques

Desenvolvimento sustentado do Litoral Alentejano é o fio condutor

ADL abraçada ao progresso da Região



Raquel Hilário, Guida Silva e Maria João Pereira as três técnicas coordenadoras da ADL

A Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (ADL) surgiu em 1994 e tem vindo a desenvolver o seu trabalho em prol do desenvolvimento dos cinco concelhos que compõem o Alentejo Litoral, gerindo programas nacionais e comunitários para esse efeito. São vinte e uma as entidades públicas e privadas que se juntaram aquando da fundação da Associação, que em parceria se conseguiram unir em torno do mesmo objectivo. Ao longo dos anos, a ADL tem vindo a crescer a vários níveis e o próprio corpo técnico tem conhecido um desenvolvimento assinalável, contando já com 17 técnicos licenciados. Com uma actuação cada vez mais reconhecida ao nível do território, o Informação Municipal (IM) foi saber um pouco mais sobre esta Associação, os caminhos em que se move e os seus principais programas/projectos, pela voz das três técnicas coordenadoras "da casa": Maria João Pereira (MJP), Guida Silva (GS) e Raquel Hilário (RH).

IM: Como Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, como pode a ADL contribuir

para o desenvolvimento da Região?

MJP: A ADL tem um papel bastante importante neste contexto. Primeiro porque congrega várias entidades da zona que pretendem desenvolver o território em conjunto e depois porque o nosso corpo técnico está sensibilizado para esta questão, dinamizando projectos em diversas áreas. O Litoral Alentejano tem diversas potencialidades, tanto ao nível turístico como ao nível dos valores patrimoniais e também o próprio potencial humano, o que constituiu uma vantagem relativamente a outras zonas. Sabemos que vai existir um acréscimo substancial de verba para o desenvolvimento rural para 2007/2013, pelo que muito trabalho há a realizar nos próximos anos no nosso território. A ADL tudo fará para continuar a captar recursos para o Litoral Alentejano, como tem feito ao longo destes 12 anos de existência.

IM: O "LEADER" é um dos Programas geridos pela ADL. Em que medida e em que âmbito este programa presta apoios?

MJP: Actualmente a ADL é gestora do Programa "LEADER +" (Ligação Entre Ac-

ções de Desenvolvimento de Economia Rural) para o Litoral Alentejano que termina agora em 2007 e que tem corrido bastante bem. É um Programa comunitário que pretende apoiar pequenos projectos actuando ao nível do desenvolvimento sócio - económico e sócio - cultural e tem uma particularidade: é gerido localmente pelas Associações de Desenvolvimento Local. Há um apoio às populações de âmbito técnico e financeiro. Existe uma equipa técnica que enquadra e analisa as candidaturas e o próprio processo financeiro também passa pela Associação, fomentando uma relação de proximidade e confiança muito grande entre as populações e toda a equipa. O plano ronda os 5 milhões e meio de euros, temos cerca de 200 projectos aprovados e 100 postos de trabalho criados, com particular incidência para as microempresas, associações e instituições locais. Ao nível das empresas os projectos são nas áreas do turismo, restauração, artes e ofícios tradicionais, agro-alimentar e alguns serviços em meio rural, como seja a animação turística. Ao nível do associativismo os apoios são bastante interessantes, tanto em termos de percentagem de financiamento, como ao nível do tipo de despesa, uma vez que se podem apoiar despesas materiais, equipamentos e obras, e despesas imateriais para a dinamização de actividades.

IM: Os Projectos/Programas "UNIVA", "Passo-a-Passo", "AGRIS" e "REDE" são também algumas das esferas de acção mais importantes da ADL. Qual é o objecto de acção de cada um deles?

GS: A "UNIVA" (Unidade de Inserção na Vida Activa) presta um serviço essencialmente ao nível do

emprego e da formação profissional. Temos encaminhado centenas de pessoas para ofertas de emprego e cursos de formação. O "Passo-a-Passo" é mais abrangente, tendo como objectivos principais a promoção da participação social, a cidadania e a dinamização comunitária. Existe uma atenção especial ao nível do emprego e da inclusão social da população abrangida e pretendemos ainda desenvolver algumas competências nos vários agentes sociais e económicos da nossa zona de intervenção. O "AGRIS" é uma intervenção que está a decorrer ao nível da freguesia de Abela. Tem como principais objectivos a melhoria das condições de vida da população, criar uma nova dinâmica económica, social e cultural, tornando a freguesia mais atractiva de acordo com os recursos existentes. Assenta principalmente na construção / melhoria dos espaços públicos, na recuperação de montes e na criação de um museu de temática rural. O Programa "Rede" nasceu de um protocolo com o IEFP. O objectivo é proporcionar serviços de consultoria, formação e apoio à gestão de pequenas empresas, tendo em conta o reforço e modernização da sua capacidade competitiva.

IM: Como sentem a tendência da região ao nível dos investimentos?

GS: Sentimos uma quebra a determinada altura, mais ou menos no início do ano passado, em que os empresários não procuraram muito os serviços da ADL. Agora voltámos ao "normal". Em 2006 fizemos mais de 80 atendimentos a pessoas que queriam criar o seu próprio emprego, ou modernizar a sua actividade económica. A conjuntura ainda não é muito favorável, mas ao nível dos empresários já está a re-



Uma parte da intervenção do projecto Revitalizar Abella

tomar o seu ritmo. A fase agora também não é muito boa porque os sistemas de incentivo - com o fim do quadro comunitário - são poucos ou quase nenhuns, mas acreditamos que no segundo semestre de 2007 as coisas voltarão, aí sim, 100% ao normal. Mas nesta altura estamos já num sentido ascendente.

IM: O que tem sido feito pela ADL no domínio da formação?

RH: Tivemos um Centro de Reconhecimento e Validação de Competências (CRVCC) a funcionar entre 2003 e 2005, em que passaram cerca de 1362 pessoas e foram certificadas 576, de todos os concelhos do Litoral Alentejano. Somos uma entidade acreditada pelo IQF - Instituto para a Qualidade na Formação desde 2003. As nossas áreas prioritárias de formação têm sido a Informática, a Gestão e Administração, o Desenvolvimento, Ciências Sociais e do Comportamento, entre outras. Temos um projecto de combate à info-exclusão a decorrer em Santo André desde Dezembro de 2004, que visa a divulgação e a certificação na área das Tecnologias da Informação e Comunicação. Só no ano passado fizemos cerca de 330 certificações. Tem sido com base num levantamento de necessi-

dades da Região efectuada por nós que temos desenvolvido os projectos de formação, respondendo às exigências dos cinco municípios. Estamos a falar de formação financiada, que não comporta encargos para os formandos ou empresas/empresários e que ajuda a responder a uma das exigências definidas pela Lei, que refere a obrigação das empresas proporcionarem formação aos seus trabalhadores. Estamos numa fase de transição no que diz respeito aos apoios comu-

nitários - ainda não sabemos exactamente em que moldes vão ser dados esses apoios à formação - mas a ADL continua interessada em promover a qualificação dos recursos humanos do Litoral Alentejano e a tentar canalizar todos os meios para o fazer.

IM: A ADL tenta transmitir uma mentalidade empreendedora para a Região. Como se tem processado essa sensibilização?

RH: Temos tido sempre uma preocupação em re-

lação à promoção do empreendedorismo no Litoral Alentejano, porque hoje em dia cada vez mais as pessoas têm de criar alternativas e formas de inserção no mercado de trabalho que não seja apenas o trabalho por conta de outrem. Essa realidade é cada vez menos comum e menos estável. Nesse sentido, a ADL tem tentado sensibilizar para esta problemática e tem tentado apoiar ao nível da formação, da consultoria e muitas vezes até ao nível do acompanhamento e financiamento de projectos de novos empreendedores. Isto é particularmente importante para os jovens, pois estes são muitas vezes condicionados pela educação que recebem, ou por verem os pais com empregos estáveis e com uma concepção do mercado de trabalho um pouco errada. É muito importante que as pessoas estejam cada vez mais sensibilizadas para a necessidade de serem empreendedoras e de apostarem na sua formação e qualificação.



Terreno cedido pela Câmara Municipal à ADL a título gratuito na ZAM de Santiago do Cacém, para a implantação de um Centro de Iniciativas Turísticas do Alentejo Litoral (CITAL) e sede da ADL.

Professor José Hermano Saraiva gravou em Santiago do Cacém

“A Alma e a Gente” retrata município com história e turismo



O Professor Doutor José Hermano Saraiva gravou, no dia 18 de Janeiro, uma emissão do seu programa “A Alma e a Gente” inteiramente dedicado ao município de Santiago do Cacém, que foi transmitido no dia 11 de Fevereiro na RTP 2, com transmissão também, na RTP 1, RTP - África, RTP-Açores e RTP-Madeira.

O roteiro de gravações iniciou-se na Igreja Matriz de Santiago do Cacém, passando pelas ruínas Romanas de Miróbriga.

De seguida foi visitada a Costa de Santo André, zona de praia e Lagoa. As gravações seguiram rumo a Vila Nova de Santo André e ao Badoca Safari Park. O dia terminaria na alcáçova do castelo de Santiago do Cacém.

A grande capacidade de comunicação do historiador tem contribuído para a divulgação da História. Capaz de falar de memórias e de improvisar, sem recurso ao teleponto, José Hermano Saraiva referiu ao Informação Municipal que procura “factos concretos, em vez de teorias de catecismo, para que o português compreenda a sua história”, depois de investigações que tem feito ao longo da sua vida.

Santiago do Cacém é do ponto de vista de Hermano Saraiva muito interessante, “devido ao culto a São Tiago. É a história de uma lenda cristã, que hoje é contada como se fosse verdade. A história está cheia de lendas. (...) A Igreja Matriz é um templo

notável e muito antigo. É muito grande e as dimensões das Igrejas eram proporcionais às dimensões dos povoados. Isso mostra que Santiago do Cacém já nessa época era uma terra notável”.

Entretanto, a Videofono, produtora do programa, expressou via ofício ao presidente da Câmara Municipal que registou “...com grande satisfação essa arte de receber, toda a cortesia e grande fidelguia, que colocou na produção deste episódio de “A Alma e a Gente” (...) nesse fascinante e envolvente mundo de tão forte valor cultural, que é o nosso Alentejo. Queremos agradecer a V. Ex.^a a incedível colaboração (...)”.

Carnaval das escolas 2007

Porque os mais pequenos gostam de brincar ao Carnaval, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém organiza uma vez mais os desfiles de Carnaval em conjunto com escolas do ensino básico, jardins-de-infância, oficiais e particulares, do concelho, envolvendo cerca de 1500 crianças.

Os desfiles realizam-se no dia 16 de Fevereiro nas seguintes localidades e subordinadas aos temas: Vale de Água (A Água é Fonte de Vida), Abela (Ler... é um prazer), Vila Nova de Santo André (Trapalhão, História do Pão, Histórias Tradicionais, Estamos a Construir um Futuro Melhor) Alvalade (Os Meninos do Futuro, Carnaval Colorido, Viva a Amizade e a Alegria, Sorrisos, Aqui vai Portugal), Ermidasado (Tema livre), S. Domingos (A Água é Fonte de Vida), Santiago do Cacém

(Santiago Medieval, Brincadeira Trapalhona, Tema Livre, Sou Amigo do Ambiente, Os Contos Tradicionais, Carnaval Trapalhão), S. Bartolomeu da Serra (Ler... é um prazer), Roncão (Carnaval Trapalhão), Cruz de João Mendes (Tema Livre) e S. Francisco da Serra (Tema Livre). Podemos admirar os sempre surpreendentes trajes apresentados pelos pequenos figurantes, para além da enorme imaginação e da confecção que é apresentada.

A Câmara Municipal, para a concretização destes desfiles, concede às escolas um subsídio, destinado aos materiais necessários à confecção dos fatos e máscaras.

A animação e o colorido dos mais novos vão contagiar as ruas das localidades participantes.



“Alentejana” assinala 25 anos de existência

Volta ao Alentejo 2007 com início em Santiago do Cacém

A “Alentejana” está de volta ao Litoral Alentejano. A edição de 2007 da Volta ao Alentejo em Bicicleta vai sair de Santiago do Cacém, numa 1ª etapa que vai ligar a sede do município a Odemira. Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal, adiantou que o início da prova em Santiago do Cacém é o “resultado de uma candidatura efectuada pelo município à entidade organizadora, a Associação de Municípios do Distrito de Évora (AMDE)”.

O arranque de uma das mais carismáticas competições velocipédicas do país, que também figura no calendário internacional, é no dia 11 de Abril, estendendo-se até ao dia 15 do mesmo mês. O percurso de 2007 da “Alentejana”: 1ª Etapa - dia 11/04: Santiago do Cacém/Odemira; 2ª Etapa - dia 12/04: Zambujeira do Mar/Alcácer do Sal; 3ª Etapa - dia 13/04: 1º sector - Moura/Serpa, 2º sector - Beja/Beja (CRI); 4ª etapa - dia 14/04: Redondo/Portalegre; 5ª etapa - 15/04: Évora/Évora.



Corta Mato Escolar mobiliza 369 alunos do Concelho

O Corta Mato Escolar Concelhio 2007, disputado no dia 10 de Janeiro, em Alvalade, foi organizado pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém em parceria, este ano, com a Escola EB 2,3 de Alvalade. O evento contou com a participação de 369 alunos das escolas do Concelho, que disputaram a prova com empenho e desportivismo. Os seis primeiros classificados por escalão ficaram apurados para a fase regional que se disputou, no dia 31 de Janeiro, em Castro Verde.

CLASSIFICAÇÕES:

FEMININOS INDIVIDUAL

Infantis A (1000m) - Joana Quintas - E.B. 2,3 Frei André da Veiga
Infantis B (1500m) - Ana Naia - Escola Secundária Manuel da Fonseca
Iniciados (2000m) - Sara Ferreira - ESPAM, V. N. Santo André
Juvenis (2500m) - Nicole Costa - ESPAM, V. N. Santo André
Juniore (2500m) - Tania Boleta - ESPAM, V. N. Santo André

COLECTIVO

Infantis A - E.B. Frei André da Veiga
Infantis B - E.B. 2,3 V.N. Santo André
Iniciados - EB 2, 3 de Alvalade
Juvenis - Escola Secundária Padre António Macedo

MASCULINOS INDIVIDUAL

Infantis A (1000m) - João Barros - E.B. 2,3 V.N. Santo André
Infantis B (1500m) - Geovany Rhis - E.B. 2,3 V.N. Santo André
Iniciados (2500m) - Paulo Antunes - ESPAM, V. N. Santo André
Juvenis (3500m) - Carlos Costa - ESPAM, V. N. Santo André
Juniore (3500m) - Tiago Guerreiro - ESPAM, V. N. Santo André

COLECTIVO

Infantis A - E.B. 2,3 V. N. Santo André
Infantis B - E.B. 2,3 V. N. Santo André
Iniciados - ESPAM, V. N. Santo André
Juvenis - Escola Sec. Manuel da Fonseca
Juniore - ESPAM



A prevenção é a nossa primeira preocupação

Estamos a levar a efeito medidas preventivas contra os fogos florestais porque queremos o bem-estar dos nossos munícipes.

Estas medidas passam pela desmatação junto dos perímetros urbanos.

Iniciámos, em Santiago do Cacém, no Cerro da Senhora do Monte; vamos continuar nas Romeirinhas e outras áreas.

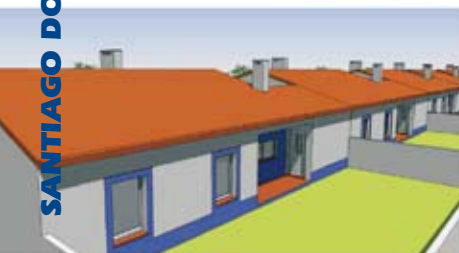
Apelamos aos senhores proprietários que sigam o exemplo e à volta dos seus montes façam faixas de contenção com cerca de 50 m. Corte vegetação rasteira em redor da habitação com regularidade. Remova todas as plantas secas, árvores e arbustos de áreas em contacto com as habitações.

Evite que a sua propriedade possa ser atingida por fogos florestais que eventualmente surjam.

A prevenção começa por cada um de nós!



Em Alvalade Câmara incentiva fixação da população



A Câmara Municipal ce-
deu, em Propriedade Ple-
na, à Cooperativa de Ha-
bitação e Construção
Económica Alegria do Po-
vo, a título gratuito, 13 lo-
tes de terreno destinados
a construção de habitação
a custos controlados, situ-
ados no Loteamento Mu-
nicipal da Banda Mirante
(270 m² cada) e no Lotea-
mento Municipal do Quar-
teirão da Igreja em Alvala-
de (225 m² cada). Prevê-se,
a curto prazo, a cedência
de mais 27 lotes, 13 no lo-
teamento municipal do An-
fiteatro e 14 no loteamen-
to municipal dos Regantes.
Com esta cedência preten-

de a autarquia incentivar
a fixação da população
no interior do município
e fomentar o crescimento
da freguesia de Alvalade,
numa perspectiva de uma
distribuição mais homogê-
nea da população.

Reposta a circulação na E.N. 390

O dia 22 de Dezembro de 2006 marcou a freguesia de S. Domingos, com o início da circulação na E.N. 390, que sofreu graves danos com o temporal de 3 e 4 de Novembro junto ao cruzamento para Santiago do Cacém e Alvalade. Neste troço ocorreu a destruição total da plataforma da estrada, numa extensão de 100 metros. O empenho da autarquia foi compensado pois a obra iniciou-se num espaço de 15 dias e a empresa "Estradas de Portugal" empenhou-se para que a circulação fosse retomada o mais breve possível.

O Informação Municipal foi ao terreno recolher depoimentos da população de S. Domingos.



ram logo, acho que dentro do possível foi rápido.

A interrupção criou muitos problemas, até porque tinham que ir para Santiago por outro caminho, fazia-se mais Km, quase o dobro, depois, também, resolveram o problema da Casa Nova, mas também era mais longe.

A intervenção da câmara e da televisão ajudou à resolução da obra, ninguém esperava que fosse tão rápido.



Manuel António Raposo Costa

Acho muito bem, nem julguei que a obra fosse tão rápida, a obra andou bem, os homens andaram bem. No meu entender, que percebo alguma coisa, pois trabalhei na estrada 25 anos, acho que está bem, mais rápido acho que não podia ser.

Vi elementos da câmara, o Sr. Presidente e alguns vereadores, acho que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho.

Aquela noite foi uma noite de grandes mágoas para toda a gente.

Alexandra Góis

A reparação da E.N.390 foi bastante rápida, vie-



Joaquina Vilhena Paixão

Eu acho que a obra foi muito rápida, para a falta que faz, foi rápido, bem feito e bom, vamos ver como é que vai ser até ao fim do Inverno.

A melhor obra que fizeram aqui, tão rápido, tínhamos que dar uma volta muito grande. Eu gabei e acho que está bem feito, se tiver segurança.

Gostei muito de ver, até o muro com as pedras acho que está muito bem feito.

Espera-se sempre que demore mais tempo do que menos.



Reparação do túnel da E.N. 390 em Abela

A Câmara Municipal procedeu à reparação do túnel subterrâneo da E.N. 390. Os trabalhos de reparação consistiram na abertura e limpeza do túnel, na construção de lages para fechar o túnel e na execução de 3 caixas de visita.

Esta intervenção vem na sequência da intempérie dos dias 3 e 4 de Novembro, que danificou e obstruiu o referido túnel e foi executada por administração directa.

Cercal do Alentejo

Retomada a execução da construção



Encontra-se em execução as obras de urbanização do Parque de Empresas do Cercal do Alentejo. Após o desmonte da rocha nas valas de domésticos e pluviais (através de explosivos), que ficou concluído no final de 2006, está a proceder-se à limpeza das valas, colocação de tubagem, aterro e execução de caixas de visita. Esta intervenção está a cargo do consórcio LEIRISLENA, S.A./ ASIBEL, S.A., pelo valor de 1.259.484,26 euros e contempla os seguin-

tes trabalhos: arruamentos, arranjos exteriores, rede de esgotos, rede de águas, rede eléctrica e rede telefónica.

O Parque de Empresas do Cercal comporta 73 lotes desde indústria, armazéns, comércio, serviços, restauração e bebidas, entre outros. Um dos objectivos do projecto é adequar a oferta de usos na 1ª fase, por forma a constituir-se um empreendimento atractivo a diversos mercados, bem como garantir a sua sustentabilidade

Abela

Duplicação da rede de pluviais no Outeiro do Lobo



Jacinto Maria do Carmo
Outeiro do Lobo



O café era muito afectado com as águas dos esgotos, era só chover um pouco mais e entrava água pelo quintal. Agora fizeram esta obra, dividiram a água, ia só por uma conduta e agora vai por duas. É capaz de dar resultado, ainda não sei, pois desde a realização da obra, ainda não choveu, não posso dizer que está resolvido.

Tenho esperanças que o problema ficou resolvido, com o que eu vi da obra, mas vamos ver se o problema se resolve assim, senão é de outra maneira.

A água começou a entrar em casa com a construção do passeio.

Com vista à melhoria da qualidade de vida dos munícipes, a Câmara Municipal construiu uma segunda conduta de águas pluviais no Outeiro Lobo, pois a existente já não comportava o volume de águas.

Os trabalhos realizados por administração directa constam de: duplicação da rede, colocação de tubagens, execução de caixas de pluviais e construção de uma boca de lobo (saída de águas).

São Francisco

Substituição do filtro da ETA Garantir qualidade

A Câmara Municipal adjudicou à empresa Aqua-Ambiente a substituição do meio filtrante do filtro da ETA de S. Francisco da Serra. Esta troca ocorreu, pois o Serviço de Gestão de Qualidade da autarquia através do controle de qualidade da água verificou que o filtro deixou de ter capacidade para remover o ferro e manganésio da água.

Os trabalhos de substituição das cerca de 8 toneladas de carga filtrante decorreram dentro da normalidade, e após repostas

as condições normais de tratamento da água, a ETA reiniciou as suas funções com uma taxa de eficiência de desferrização e desmanganização de 100%, assim revelaram os resultados das análises.

A ETA de S. Francisco da Serra, reúne as condições necessárias para poder produzir água com a qualidade à população de S. Francisco, Roncão e Cruz de João Mendes, através da adequada manutenção do equipamento, assegurada pelo Serviço de Gestão da Qualidade.



Santiago do Cacém

Futuro parque verde da Quinta do Chafariz

A construção da 1ª fase do Parque Verde da Quinta do Chafariz é um projecto que ascende aos 2 milhões de euros, mas que a Câmara Municipal conseguiu uma importante participação financeira do Estado no montante global de 512.286 euros. As obras estão a decorrer a bom ritmo, encontrando-se já executada parte da totalidade dos trabalhos.

A Quinta do Chafariz integra-se na estrutura ecológica, como Parque Urbano, no Plano de Urbanização de Santiago do Cacém.

A concepção do Parque tem início num ponto de

confluência de fluxos humanos que, no percurso dos arruamentos envolventes e na direcção do Parque, se concentram numa praça, onde será instalado um jogo de água, designado por fonte cibernética, constituída por jactos de água verticais com diferentes alturas e durante a noite se transformam em nevoeiro.

Será preservada a “memória do sítio”, através da manutenção de elementos, como um antigo tanque e o poço.



Ademas / Santa Cruz

Revitalização dos espaços públicos

Encontra-se em execução as infra-estruturas no Loteamento Municipal das Ademas. Nesta obra estão contemplados os seguintes trabalhos: realização de rede de esgotos (domésticos e pluviais), rede de águas (remodelação), rede eléctrica, telefónica e de gás, arruamentos e arranjos exteriores.

Uma empreitada a cargo da empresa Soprocil, S.A., pelo valor de 416.920,10 euros.

Esta intervenção visa dar resposta às necessidades e às carências das populações, e de valorizar a freguesia de Santa Cruz, mais propriamente a localidade de Ademas.



Santo André

Arranjos exteriores no Bairro da Petrogal

Estão em execução os arranjos exteriores na estrada circundante ao Bairro da Petrogal. Esta obra executada pela Câmara Municipal consiste na abertura de caboucos e assenta-

mento de lancis, bem como execução de passeios e de parques de estacionamento. Uma intervenção que visa a melhoria urbana e a qualidade de vida dos cidadãos.



Programação de Fevereiro

Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal



5 a 24 Fevereiro

Artistas da Região

17 de Fevereiro
15:30h



Oficina de Máscaras



26 de Fevereiro
a 10 de Março

O Cantinho do Coleccionador

3 a 31 de Março – Exposição “Memórias”

Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca



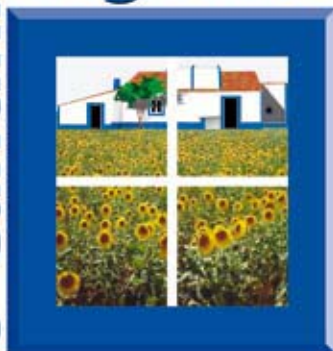
17 de Fevereiro
Máscaras de Carnaval/Pinturas faciais

Comemorações do 10º aniversário durante o mês de Março – consultar programa disponível em breve.

Museu Municipal de Santiago do Cacém

10 de Março – 15:00h – Inauguração da Exposição “Do coração aos sentidos”, de Elsa Caldeira.

O Cantinho Regional



ALCOMONIAS



Farinha de trigo torrada no forno, açúcar, pinhão e água, são os ingredientes que D. Leonilda junta num tachinho de arame (cobre), vai mexendo até ficar uma massa grossinha e com o rolo estende a massa muito bem até ficar direitinha, corta-a em pequenos losangos, e nasce um dos mais afamados doces do concelho de Santiago do Cacém, as *Alcomonias*.

Tudo indica que a origem deste doce remonta ao período de ocupação árabe, quer por se apresentar em forma de losango, quer pelos ingredientes usados e principalmente pelo seu nome “*Alcomonia*”.

O Informação Municipal foi falar com a D. Leonilda que com os seus 81 anos nos recebeu de sorriso aberto. Há mais de 50 anos que faz *alcomonias*, “eu gosto muito de fazer, é uma tradição que já se vê pouco”. Devido à idade e alguns problemas de saúde passou de herança à sua filha, Isalina Aragão, a arte de fazer *alcomonias*. À feira já não vão, mas têm muitas encomendas, principalmente dos

visitantes do nosso concelho.

Isalina Aragão começou há 2 anos a fazer *alcomonias*, sempre com o apoio da sua mãe, para manter viva uma antiga tradição e um gosto muito especial, por parte da D. Leonilda, em fazer as suas *alcomonias*, “...eu tenho impressão que as minhas são as melhores”, diz no seu jeito simpático.

Receita:

2,5 Kg de farinha de trigo, peneirada, 1 Kg de mel ou 2 Kg de açúcar amarelo, 1 Lt. mal medido de água e 0,25 Lt. de pinhão.

Pontos de Venda:

Talho do Jacinto em Santiago do Cacém

Feira do Monte (1º fim-de-semana de Setembro)



Isalina Aragão e D.ª Leonilda juntas na arte de fazer Alcomonias